

Finanças Públicas

Public Finances



Seu Cordel e Seu Repente
Your "Cordel" and Your "Repente"

Public Finances

Wagner Nóbrega¹

Is the drop in the gross and net debts of the general government, in 2021, a sign of resumption of the downward trend of debt in the long term?

In 2021, public debt dropped in relation to the previous year. That can be seen in Graph 18.1 in relation to the Gross Domestic Product (GDP), either in the case of gross debt of the general government or of net debt of the public sector. Even when observed on a monthly basis and at constant prices of January 2022, the downward trend of the debt along 2021 is confirmed for both concepts above, compared with the month of December 2020, which closed 2020 with a leap of the debt to its highest level in history (BANCO CENTRAL DO BRASIL, [2021]).

Would we have resumed, in 2021, the downward trend of the debt, after a year in which the leap of the debt was justified by the fight against COVID-19 and its economic effects?

This article aims at casting light on that issue, by approaching the quality of the recent growth of the debt, in terms of the determinants of the growth of the gross debt and of the use of instruments that reduce it, turning it into net debt.

Determinants of the recent performance of the public debt

In terms of GDP, as seen in Graph 18.1, the acceleration of the public debt in the years 2014 and 2015 is followed by a deceleration from

¹ PhD in Economic Development from the Federal University of Paraná (UFPR) and Associate Professor of the Federal University of Sergipe (UFS).

Finanças Públicas

Wagner Nóbrega¹

A queda das dívidas bruta e líquida do governo geral, em 2021, é sinal de retomada da trajetória de redução da dívida no longo prazo?

Em 2021 a dívida pública caiu em relação ao ano anterior. Isso é visto no Gráfico 18.1 com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), seja no conceito dívida bruta do governo geral, seja dívida líquida do setor público. Mesmo se observadas mensalmente e a preços constantes de janeiro de 2022, a queda tendencial da dívida ao longo de 2021 se confirma para ambos os conceitos acima, em comparação com o mês de dezembro de 2020, que encerrou 2020 com um salto da dívida para seu maior patamar histórico (BANCO CENTRAL DO BRASIL, [2021]).

Teríamos retomado, em 2021, a trajetória de arrefecimento do crescimento da dívida, depois de um ano quando o salto da dívida se justificara com o combate à COVID-19 e seus efeitos econômicos?

O presente artigo tenta lançar luz sobre essa questão abordando a qualidade do crescimento recente da dívida, em termos dos determinantes do crescimento da dívida bruta e do uso dos instrumentos que a reduzem, tornando-a líquida.

Determinantes do desempenho recente da dívida pública

Em termos de PIB, conforme visto no Gráfico 18.1, a aceleração da dívida pública nos anos de 2014 e 2015 é seguida de desaceleração nos anos de 2016 a 2019, mas ela salta e alcança seu máximo histórico no ano de 2020, para depois cair, em 2021.

¹ Doutorado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Professor Associado da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

2016 to 2019, yet it leaps and reaches its historical high in the year 2020, and then drops again in 2021.

The behavior above is similarly described whenever the monthly gross debt of the general government is measured at prices of January 2022 by the Extended National Consumer Price Index (IPCA) MACROECONÔMICO, [2022]). It grew almost constantly since January 2007 and accelerated in October 2014, to close the year with the highest annual increase of the period from 2006 to 2019. Such annual rates dropped from 2015 to 2019, except for 2017. In 2020, the growth rate of the debt was a record since 2006, hitting 15.1%, to fall in 2021, though remaining at a level still higher than that before 2020.

At constant prices of 2022 (IPCA), the net debt did not virtually grow between December 2006 and September 2015 (it grew at very low rates), both in terms of the general government and of the public sector. However, since October 2015 the net debt for the former had grown faster than for the latter, reducing the distance to the gross debt of the general government, whereas the net debt of the public sector remained equidistant from the gross debt of the general government. Such scenario is the same when both are measured in relation to the GDP, as can be seen in Graph 18.1.

What distinguishes the two concepts of net debt is the presence, in the public sector, of the result of the Central Bank of Brazil (BCB) and of public companies, state-owned companies and mixed-capital companies.

The excess of the net debt of the general government over the net debt of the public sector persists since October 2014 and it settles down as the former distances from the latter and gets closer to the gross debt of the general government. That behavior signals to the trend to exhaust the instruments of asset management that reduce the debts from governments. With the distance of the net debt of the general government in relation to the net debt of the public sector and the maintenance of the equidistance between the latter and the gross debt of the general government, the role of the BCB balance as an instrument to reduce debt is expressed.

As seen in Table 18.1, the gross debt of the general government was overstepped in 2020 due to net borrowing, supplied by net issuance. The reduction in net borrowing in 2021, followed by a negative net issuance, in turn, maintained the gross debt at a level below that of 2020, though the latter case should be qualified.

From Table 18.6, it can be deduced that, responsible for 52.3% of net borrowing in 2020, on the expenditures side, other current expenditures coupled with amortizations and refunding to account for more than 80% of net borrowing. In the year 2021, although other current expenditures had fallen 11.5%, the expenses with amortization and refunding were

O comportamento acima é descrito de forma semelhante quando a dívida bruta mensal do governo geral é medida a preços de janeiro de 2022 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (MACROECONÔMICO, [2022]). Ela cresceu de forma quase constante desde janeiro de 2007 e acelerou em outubro de 2014, para fechar o ano com o maior aumento anual, do período de 2006 a 2019. Tais taxas anuais caíram de 2015 a 2019, exceto 2017. Em 2020, a taxa de crescimento da dívida foi recorde, desde 2006, atingindo 15,1%, para cair em 2021, mantendo-se, porém, a nível ainda superior ao anterior a 2020.

A preços constantes de 2022 (IPCA), a dívida líquida praticamente não cresceu entre dezembro de 2006 e setembro de 2015 (cresceu a taxas muito baixas), tanto no conceito governo geral, quanto setor público. Desde outubro de 2015, porém, a dívida líquida naquele primeiro conceito cresceu mais rapidamente do que a no segundo, encurtado a distância para com a dívida bruta do governo geral, enquanto a dívida líquida do setor público se mantinha equidistante da dívida bruta do governo geral. Tal quadro se repete quando os conceitos são medidos com relação ao PIB, como pode ser visto no Gráfico 18.1.

O que diferencia os dois conceitos de dívida líquida é a presença, no conceito setor público, do resultado do Banco Central do Brasil (BCB), das empresas públicas, estatais e sociedades de economia mista.

A superação da dívida líquida do governo geral sobre a dívida líquida do setor público perdura desde outubro de 2014 e se consolida à medida que aquela primeira se distancia da segunda e se aproxima da dívida bruta do governo geral. Com este último comportamento, sinaliza-se a tendência ao esgotamento dos instrumentos de gestão de ativos que reduzem as dívidas por parte dos governos. Já com o distanciamento da dívida líquida do governo geral com relação à dívida líquida do setor público e a manutenção da equidistância entre essa última e a dívida bruta do governo geral, manifesta-se o papel do saldo do BCB como instrumento de redução da dívida.

Conforme visto na Tabela 18.1, a dívida bruta do governo geral foi exorbitada em 2020 pela necessidade de financiamento suprida com emissão líquida. A redução da necessidade de financiamento, em 2021, acompanhada de emissão líquida negativa, por sua vez garantiram a manutenção da dívida bruta em patamares inferiores ao de 2020, mas esse último caso deve ser qualificado.

Da Tabela 18.6 se deduz que responsável por 52,3% da pressão sobre a necessidade de financiamento em 2020, pelo lado das despesas, outras despesas correntes se reuniram a amortizações e refinanciamento para responderem por mais de 80% daquela necessidade. No ano de 2021, embora as outras despesas correntes tenham caído 11,5%, os gastos com amortização e refinanciamento foram quase o dobro do ano anterior. Esses, reforçados de maneira quase insignificante pelo aumento dos gastos com pessoal, foram os únicos que aumentaram em relação ao ano anterior.

nearly twice that of the previous year. Those expenses, slightly reinforced by the increase in expenditures with personnel, were the only ones to increase in relation to the previous year.

Although lower than the expense accomplished in the year 2020, the expense paid by the Federal government in the year 2021 was the only one, since at least 2006, higher than the revenue (the previous deficits were due to enrolled accrued liabilities) (ESTATÍSTICAS..., [2022]). As the biggest contributors to the balance of the central government, the Federal government's deficits (nominal and primary) in the years 2020 and 2021 managed to account for nearly all net borrowing of the public sector, presented in Table 18.3. Refunding was responsible for nearly all that difference in favor of the expenditures paid by the Federal government, included the accrued liabilities, either processed or enrolled.

Therefore, the record refunding in 2021 (nearly twice that in the previous year and quite above those in the previous years) explained the reduction of indebtedness in 2021, yet it contributed for its staying at high levels for a longer time. In light of this, one cannot say that the management of the debt in 2021 contributed to reestablish the downward trend of the public debt, presented between 2016 and 2019 under the general government concept.

Role of the Central Bank of Brazil and debt profile

As mentioned before, the net debt of the general government surpassed and distances itself from that of the public sector, tending to get closer to the gross debt of the general government. In million dollars and having applied the real exchange rate (measured by the IPCA), the reserves increased between 2003 and 2006. That growth was accelerated by the performance of the reserves in bonds as of the end of 2006. The pace of that acceleration was interrupted only between October 2008 and March 2009. The reversal from fast growth to a dropping trend began in August 2011.

However, the falling trend of the reserves was offset by the almost sequential devaluation of the domestic currency since 2011. The effective and real (IPCA) exchange rate and the real (IPCA) exchange rate in American dollars dropped almost continually² up to August 2011, after hitting their maximum values in October 2002. After that, the trend reversed and the national currency began to devalue almost continuously, with a temporary leap in October 2015 and another more permanent one since August 2020.

² The steepest exception was in December 2008, when the international economic crisis burst out.

Embora menor do que a despesa executada no ano de 2020, a despesa paga pela União no ano de 2021 foi a única, desde pelo menos 2006, maior do que a receita (os déficits anteriores decorreram dos restos a pagar inscritos) (ESTATÍSTICAS..., [2022]). Maior contribuinte para o saldo do governo central, os déficits (nominal e primário) da União nos anos de 2020 e 2021 acabaram por responder por quase totalidade da necessidade de financiamento do setor público, apresentada na Tabela 18.3. O refinanciamento foi responsável por quase toda aquela diferença em favor das despesas pagas pela União, incluídos nessas os restos a pagar processados e inscritos.

O refinanciamento recorde em 2021 (quase o dobro do ocorrido no ano anterior e muito superior aos dos anos precedentes) explicou, assim, a redução do endividamento em 2021, mas contribuiu para a permanência do mesmo, por mais tempo em níveis altos. Diante disso, não se pode dizer que a gestão da dívida em 2021 contribuiu para o restabelecimento da trajetória de queda da dívida pública, apresentada de 2016 a 2019 no conceito governo geral.

Papel do Banco Central do Brasil e perfil da dívida

Conforme dito acima, a dívida líquida do governo geral superou e se distancia da do setor público, se aproximando tendencialmente da dívida bruta do governo geral. Em milhões de dólares e já aplicado o câmbio real (medido pelo IPCA), as reservas aumentaram entre 2003 e 2006. Esse crescimento foi acelerado pelo desempenho das reservas em títulos a partir do final de 2006. O ritmo dessa aceleração foi interrompido apenas entre outubro de 2008 e março de 2009. A inversão de crescimento rápido para tendência à queda iniciou-se em agosto de 2011.

A tendência à queda das reservas, porém, foi compensada pela desvalorização quase sequencial da moeda doméstica, a partir de 2011. A taxa de câmbio efetiva e real (IPCA) e a taxa de câmbio real (IPCA) em dólares norte-americanos, depois de atingirem seus máximos em outubro de 2002, caíram quase sucessivamente², até agosto de 2011. Depois disso, a tendência se inverteu e a moeda nacional começou a se desvalorizar quase seguida e constantemente, com salto passageiro em outubro de 2015 e outro mais duradouro desde agosto de 2020.

Favorecido pelo desempenho ruim do PIB mais recentemente, as reservas como proporção dele mantiveram-se em trajetória crescente, o que impactou positivamente o saldo do BCB, que, dessa forma, continuou contribuindo progressivamente para a redução da dívida líquida do setor público. De algo em torno de 1,0% do PIB, entre maio de 2008 e dezembro de 2014, o superávit do BCB muda de patamar para próximo a

² A exceção mais acentuada foi em dezembro de 2008, quando da eclosão da crise econômica internacional.

Favored by the weak performance of the GDP more recently, the reserves as a proportion of GDP maintained an upward trend, which positively impacted on the BCB's balance, which, therefore, remained contributing to the reduction of the net debt of the public sector. From around 1.0% of the GDP between May 2008 and December 2014, the BCB's surplus rises to close to 3.0% of the GDP up to July 2019, even hitting a new level, around 6.0% of the GDP up to at least January 2022, date of the latest information.

The change in the debt's profile followed the BCB's contribution to the reduction of the public debt. The advantage in favor of the part of the debt indexed by the Special System for Settlement and Custody (SELIC) expanded from 2015 onwards, to the detriment of the pre-fixed part and indexed by price indexes, whereas the part indexed by exchange rate, though minimal, seems about to gain space, as shown in Graph 18.2. The profile of the debt reveals the reduction of the average term of the debt securities, improved in 2021, yet still at a lower level than before the significant drop in 2020, as can be seen in Graph 18.3. According to data of the National Treasury, the average cost of the issuances in public offer of the domestic federal public securities debt (which represents most of the public debt) grew 4.05 percentage points in 2021 (8.49% in December 2021 against 4.44% in December 2020).

From what was said before, if the refunding of the debt in 2021 does not suggest any trend to its reduction, and, at the same time, the contribution of the BCB to the reduction of the debt, attributed to short-term factors and a more rigid profile of the debt to its management with shorter terms and higher costs, not only they reinforce the idea that the management of the debt has not pursued its reduction, but also point to financial constraints in the near future.

Role and performance of the debts of regional governments and state-owned companies

Regional governments and state-owned companies cannot be blamed for indebtedness. The former contributed almost insignificantly to the indebtedness of the general government. As seen in Table 18.3, state governments showed primary surpluses along all the years, since at least 2018, whereas municipal governments did so since 2018. State-owned companies, which comprise the public sector like state governments, showed surpluses since 2018. The weight of the interests paid by those spheres, in turn, was low if compared with the interests paid by the central government. Both factors result in a low nominal deficit compared with that of the central government, both government levels showing

3,0% do PIB até julho de 2019, inclusive atingindo um novo patamar, em torno de 6,0% do PIB, até pelo menos janeiro de 2022, data da última informação.

A mudança do perfil da dívida acompanhou a contribuição do BCB à redução da dívida pública. A vantagem em favor da parte da dívida indexada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) se alargou a partir de 2015, em detrimento da parte pré-fixada e indexada por índices de preços, enquanto a parcela indexada pelo câmbio, embora mínima, pareça prestes a ganhar espaço, como o Gráfico 18.2 apresenta. O perfil da dívida revela o encurtamento do prazo médio dos títulos da dívida, melhorado em 2021, mas ainda a níveis inferiores ao de antes da queda expressiva de 2020, o que é visto no Gráfico 18.3. Segundo dados do Tesouro Nacional, o custo médio das emissões em oferta pública da dívida pública mobiliária federal interna (que representa a maior parte da dívida pública) cresceu 4,05 pontos percentuais, em 2021 (8,49% em dezembro de 2021, contra 4,44% em dezembro de 2020).

Do que foi dito acima, se o refinanciamento olímpico da dívida em 2021 não sugere nenhuma tendência à sua redução, ao mesmo tempo, a contribuição do BCB à redução da dívida, atribuída a fatores conjunturais e um perfil da dívida mais rígido à gestão da mesma com prazos mais curtos dos títulos e custos mais elevados, não só reforçam a ideia de que a gestão da dívida não tem perseguido a sua redução, como aponta para constrangimentos financeiros no futuro próximo.

Papel e desempenho das dívidas dos governos regionais e das empresas estatais

Os governos regionais e as empresas estatais não podem ser responsabilizados pelo endividamento. Os primeiros contribuíram quase insignificamente com o endividamento do governo geral. Como se vê na Tabela 18.3, os governos estaduais apresentaram superávits primários ao longo de todos os anos, desde pelo menos 2018, enquanto os municipais assim o fizeram desde 2018. As empresas estatais, que compõem o conceito setor público, semelhantemente aos governos estaduais, foram superavitárias desde 2018. O peso dos juros pagos por aquelas esferas, por sua vez, foi baixo, se comparados aos juros pagos pelo governo central. Ambos os fatores resultam em um baixo déficit nominal comparado ao do governo central, com superávit de ambos os níveis de governo, em 2021, e apenas do nível estadual, em 2020. Isso contribuiu fundamentalmente para que a dívida líquida dos governos de estados e municípios, depois de subir de patamar em 2015, ficasse aquém da média dos anos de 2011 a 2014, como visto no Gráfico 18.4.

surpluses in 2021 and only with the state level in 2020. It decisively helped the net debt of the governments of states and municipalities to remain below the average between the years 2011 and 2014 after rising in level in 2015, as seen in Graph 18.4.

References

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *SGS: sistema gerenciador de séries temporais. Módulo público*. Brasília, DF: BCB, [2021]. Available from: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Cited: May 2022.

ESTATÍSTICAS fiscais e planejamento. Brasília, DF: Tesouro Nacional, [2022]. Available from: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br>. Cited: May 2022.

MACROECONÔMICO. *In: IPEA. Ipeadata*. Brasília, DF, [2022]. Available from: <http://ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Cited: May 2022.

Translated by: La-Fayette Côrtes Neto

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS: sistema gerenciador de séries temporais. Módulo público. Brasília, DF: BCB, [2021]. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: maio 2022.

ESTATÍSTICAS fiscais e planejamento. Brasília, DF: Tesouro Nacional, [2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br>. Acesso em: maio 2022.

MACROECONÔMICO. In: IPEA. *Ipeadata*. Brasília, DF, [2022]. Disponível em: <http://ipeadata.gov.br/Default.aspx>. Acesso em: maio 2022.

Tabela 18.1 - Evolução da dívida líquida do setor público - 2010-2021*Table 18.1 - Public sector net debt evolution - 2010-2021*

Especificação/ Item	Percentual do PIB/Percent of GDP					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida líquida total - saldo/ <i>Total net debt - balance</i>	38,0	34,5	32,2	30,5	32,6	35,6
Necessidade de financiamento do setor público/ <i>Public sector net borrowing</i>	2,4	2,5	2,3	3,0	6,0	10,2
Primário/ <i>Primary</i>	(-) 2,6	(-) 2,9	(-) 2,2	(-) 1,7	0,6	1,9
Juros nominais/ <i>Nominal interest</i>	5,0	5,4	4,4	4,7	5,4	8,4
Varição cambial e paridade de moedas/ <i>Exchange rate and interest rate parity</i>	0,5	(-) 1,7	(-) 1,3	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 6,1
Reconhecimento de dívidas e privatizações/ <i>Recognition of debt and privatizations</i>	0,0	0,0	(-) 0,1	(-) 0,1	(-) 0,1	0,1
Efeito crescimento PIB - dívida/ <i>GDP growth effect - debt</i>	(-) 5,8	(-) 4,3	(-) 3,1	(-) 3,1	(-) 2,4	(-) 1,2

Especificação/ Item	Percentual do PIB/Percent of GDP					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Dívida líquida total - saldo/ <i>Total net debt - balance</i>	46,1	51,4	52,8	54,7	62,5	57,3
Necessidade de financiamento do setor público/ <i>Public sector net borrowing</i>	9,0	7,8	7,0	5,8	13,6	4,4
Primário/ <i>Primary</i>	2,5	1,7	1,5	0,8	9,4	(-) 0,7
Juros nominais/ <i>Nominal interest</i>	6,5	6,1	5,4	5,0	4,2	5,2
Varição cambial e paridade de moedas/ <i>Exchange rate and interest rate parity</i>	3,1	(-) 0,4	(-) 2,4	(-) 1,1	(-) 5,1	(-) 0,8
Reconhecimento de dívidas e privatizações/ <i>Recognition of debt and privatizations</i>	(-) 0,1	0,1	(-) 0,0	0,0	(-) 0,1	(-) 0,2
Efeito crescimento PIB - dívida/ <i>GDP growth effect - debt</i>	(-) 1,6	(-) 2,2	(-) 3,1	(-) 2,7	(-) 0,6	(-) 8,7

Fonte/Sourc: Tabelas especiais. Dívida líquida e necessidades de financiamento do setor público. In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF: BCB, [2022]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022./Cited: Jan. 2022

Tabela 18.2 - Evolução da dívida bruta do governo geral - 2015-2021*Table 18.2 - General government gross debt evolution - 2015-2021*

Especificação/ Item	Percentual do PIB/Percent of GDP						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Dívida bruta total - saldo/ <i>Total gross debt - balance</i>	65,50	69,84	73,72	75,27	74,44	88,59	80,45
Necessidade de financiamento/ <i>Net borrowing</i>	9,72	7,87	7,05	5,35	2,88	13,64	3,65
Emissões líquidas/ <i>Net issues</i>	2,27	(-) 0,30	0,37	(-) 0,45	(-) 2,65	8,99	(-) 2,11
Juros nominais/ <i>Nominal interest</i>	7,45	8,16	6,68	5,80	5,54	4,65	5,76
Varição cambial e paridade de moedas/ <i>Exchange rate and interest rate parity</i>	1,44	(-) 0,78	0,04	0,60	0,11	1,33	0,34
Reconhecimento de dívidas e privatizações/ <i>Recognition of debt and privatizations</i>	0,10	0,10	0,14	0,01	0,09	(-) 0,03	0,06
Efeito crescimento PIB - dívida/ <i>GDP growth effect - debt</i>	(-) 2,04	(-) 2,86	(-) 3,35	(-) 4,41	(-) 3,92	(-) 0,78	(-) 12,33

Fonte/Source: Tabelas especiais. Dívida líquida e necessidades de financiamento do setor público. In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF: BCB, [2022]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022./Cited: Jan. 2022

**Tabela 18.3 - Necessidades de financiamento do setor público
2018-2021**

Table 18.3 - Public sector net borrowing - 2018-2021

Especificação/ Item	Fluxo acumulado no ano (% do PIB)/ Cumulative flow in the year (% of GDP)			
	2018	2019	2020	2021
I. Nominal /	6,96	5,81	13,60	4,42
<i>I. Nominal balance</i>				
Governo central/ <i>Central government</i>	6,09	5,40	13,55	5,11
Governos estaduais/ <i>State government</i>	0,76	0,41	(-) 0,04	(-) 0,53
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	0,09	0,08	0,06	(-) 0,18
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	0,02	(-) 0,08	0,03	0,03
III. Primário/	1,55	0,84	9,41	(-) 0,75
<i>III. Primary</i>				
Governo central/ <i>Central government</i>	1,66	1,20	9,98	0,41
Governos estaduais/ <i>State government</i>	(-) 0,07	(-) 0,22	(-) 0,51	(-) 0,90
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	0,02	0,01	(-) 0,01	(-) 0,22
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	(-) 0,06	(-) 0,16	(-) 0,05	(-) 0,03
II. Juros nominais/	5,41	4,97	4,18	5,17
<i>II. Nominal interest</i>				
Governo central/ <i>Central government</i>	4,43	4,20	3,57	4,70
Governos estaduais/ <i>State government</i>	0,82	0,63	0,47	0,37
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	0,07	0,06	0,06	0,05
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	0,09	0,08	0,08	0,06

Fonte/Sourc: Tabelas especiais. Dívida líquida e necessidades de financiamento do setor público. In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF: BCB, [2022]. Disponível em/Available from : <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022/Cited : Jan . 2022.

Tabela 18.4 - Dívida líquida do setor público - 2018-2021*Table 18.4 - Public sector net debt - 2018-2021*

Especificação/ Item	Percentual do PIB/Percent of GDP			
	2018	2019	2020	2021
I. Dívida líquida total	52,77	54,70	62,54	57,26
<i>I. Total net debt</i>				
Governo Federal/ <i>Federal government</i>	42,29	44,98	53,81	51,64
Banco Central/ <i>Central Bank</i>	(-) 2,83	(-) 3,33	(-) 4,92	(-) 5,18
Governos estaduais/ <i>State government</i>	11,40	11,22	11,63	9,34
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	1,04	1,06	1,15	0,81
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	0,87	0,76	0,86	0,65
II. Dívida líquida interna	63,46	64,30	75,72	68,00
<i>II. Net domestic debt</i>				
Governo Federal/ <i>Federal government</i>	34,59	37,36	45,05	42,47
Banco Central/ <i>Central Bank</i>	17,67	15,92	19,54	16,90
Governos estaduais/ <i>State government</i>	9,69	9,60	9,65	7,61
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	0,85	0,87	0,88	0,55
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	0,66	0,54	0,60	0,46
III. Dívida líquida externa	(-) 10,69	(-) 9,60	(-) 13,19	(-) 10,74
<i>III. Net foreign debt</i>				
Governo Federal/ <i>Federal government</i>	7,70	7,62	8,76	9,17
Banco Central/ <i>Central Bank</i>	(-) 20,50	(-) 19,24	(-) 24,45	(-) 22,09
Governos estaduais/ <i>State government</i>	1,70	1,62	1,98	1,73
Governos municipais/ <i>Municipal government</i>	0,19	0,20	0,27	0,26
Empresas estatais/ <i>State-owned enterprises</i>	0,22	0,21	0,26	0,19

Fonte/Source: Tabelas especiais. Composição da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP).

In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF: BCB, [2021]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022/Cited: Jan. 2022.

Tabela 18.5 - Dívida líquida e superávit primário por região - 2018-2021*Table 18.5 - Net debt and primary surplus, according to Region - 2018-2021*

Especificação/ Item	Receita corrente líquida (%)/ Current net revenue (%)			
	2018	2019	2020	2021
I. Dívida líquida				
<i>I. Net debt</i>				
Região Norte/ North Region	16,31	12,42	4,48	1,36
Região Nordeste/ Northeast Region	28,32	24,96	24,15	20,14
Região Centro-Oeste/ Central-West Region	35,68	33,69	25,37	16,68
Região Sudeste/ Southeast Region	113,19	108,51	108,75	84,68
Região Sul/ South Region	62,05	60,24	58,59	48,47
II. Superávit primário				
<i>II. Primary surplus</i>				
Região Norte/ North Region	1,20	3,68	5,66	3,31
Região Nordeste/ Northeast Region	(-) 1,37	1,02	1,52	2,99
Região Centro-Oeste/ Central-West Region	0,94	0,16	7,11	5,49
Região Sudeste/ Southeast Region	1,43	1,27	2,01	8,23
Região Sul/ South Region	(-) 1,23	0,79	0,67	4,00

Fonte/Source: Tabelas especiais. Estatísticas fiscais regionalizadas. In: Banco Central do Brasil. Brasília, DF: BCB, [2021]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022/Cited: Jan. 2022.

Tabela 18.6 - Despesa liquidada da União - 2016-2021*Table 18.6 - Government paid expenses - 2016-2021*

Despesa/ Expense	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total/ Total	2 546 280	2 462 688	2 714 009	2 807 913	3 680 498	4 010 968
Despesas correntes/ Current expenditures	1 539 092	1 603 335	1 815 763	1 940 524	2 468 476	2 179 215
Pessoal e encargos sociais/ Payroll and social charges	255 668	281 304	294 586	310 199	317 735	325 633
Juros e encargos da dívida/ Debt interests and charges	204 892	203 109	279 594	285 231	346 845	256 299
Outras despesas correntes/ Other current expenditures	1 078 532	1 118 921	1 241 583	1 345 094	1 803 897	1 597 283
Despesas de capital/ Capital expenditure	353 367	396 720	449 991	390 609	487 489	426 743
Investimentos/ Investments	17 280	18 858	44 044	42 439	47 195	46 106
Inversões financeiras/ Financial investment	64 641	57 486	67 799	72 416	128 854	75 642
Amortização da Dívida Debt Amortization	271 446	320 376	338 148	275 754	311 440	304 995
Amortização/refinanciamento da dívida/ Debt amortization/refinancing	653 822	462 633	448 254	476 780	724 533	1 405 011

Fonte/Source: Relatório resumido da execução orçamentária (RRO) 2016-2021. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2022. Disponível em/Available from : <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-resumido-da-execucao-orcamentaria-rreo/2021/12>. Acesso em: jan. 2022/ Cited: jan . 2022.

Tabela 18.7 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação/funções - 2020-2021

Table 18.7 - Government paid expenses, according to practice areas - 2020-2021

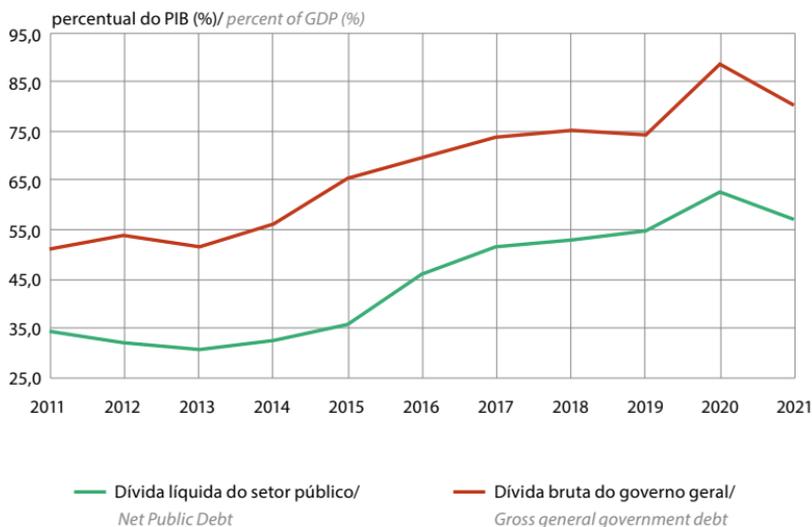
Áreas de atuação/funções/ <i>Practice areas</i>	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ <i>Nominal value (1,000,000 R\$)</i>	
	2020	2021
Total/Total	3 680 498	4 010 963
Educação/ <i>Education</i>	95 008	101 886
Cultura/ <i>Culture</i>	1 203	1 188
Saúde/ <i>Health</i>	162 890	180 662
Defesa Nacional/ <i>National Defense</i>	81 913	84 133
Saneamento/ <i>Sanitation</i>	890	481
Meio ambiente/ <i>Environment</i>	4 562	3 937
Previdência social/ <i>Social security</i>	766 236	805 816
Assistência social/ <i>Social assistance</i>	423 572	168 632
Trabalho/ <i>Labor</i>	77 205	66 685
Organização agrária/ <i>Agrarian organization</i>	1 900	1 353
Energia/ <i>Energy</i>	1 425	1 710
Encargos especiais/ <i>Special charges</i>	1 918 082	2 447 042
Outras/ <i>Others</i>	145 612	147 438

Fonte/Source: Relatório resumido da execução orçamentária (RRO) 2020-2021. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2022. Disponível em/Available from: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-resumido-da-execucao-orcamentaria-rreo/2021/12>.

Nota: Exclui as despesas intra-orçamentárias./Note: Excludes intra-budgetary expenditure.

Gráfico 18.1 - Dívida do setor público - 2011-2021

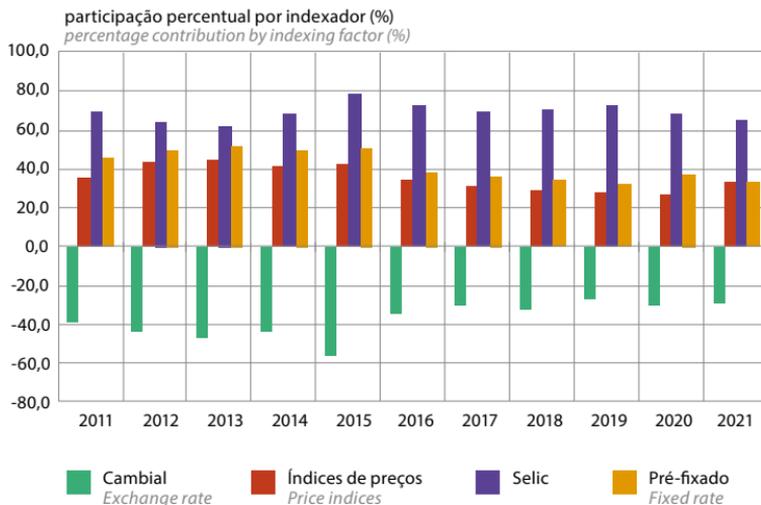
Graph 18.1 - Public debt - 2011-2021



Fonte/Source: Tabelas especiais. Dívida líquida e necessidades de financiamento do setor público. In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF, [2020]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2021/Cited: Jan. 2021.

Gráfico 18.2 - Dívida líquida do setor público - 2011-2021

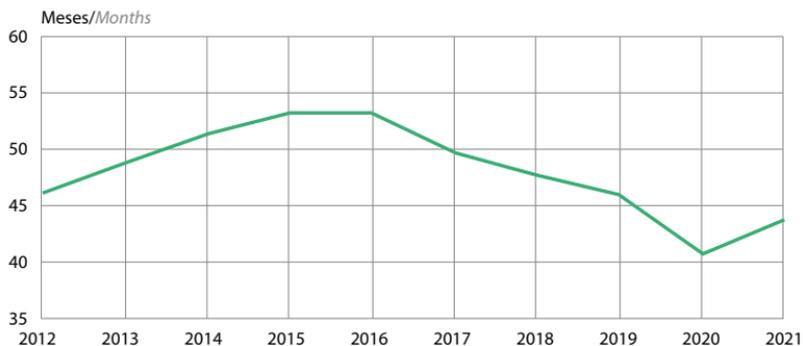
Graph 18.2 - Public sector net debt - 2011-2021



Fonte/Source: Tabelas especiais. Dívida líquida e necessidades de financiamento do setor público. Participação percentual por indexador. In: Banco Central do Brasil. Estatísticas. Brasília, DF, [2022]. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/tabelasespeciais>. Acesso em: jan. 2022/Cited: Jan. 2022.

Gráfico 18.3 - Prazo médio dos títulos federais - 2012-2021

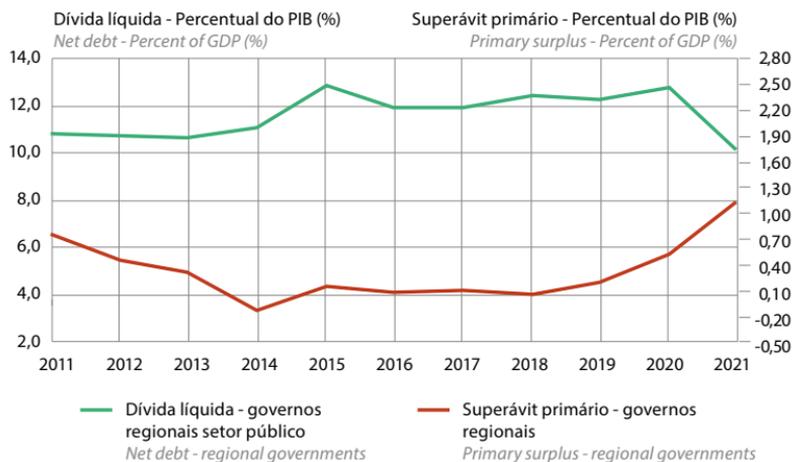
Graph 18.3 - Average term of federal securities - 2012-2021



Fonte/Source: Séries temporais. Dívida mobiliária federal. Títulos consolidados do Tesouro Nacional e Banco Central. In: Banco Central do Brasil. SGS: sistema gerenciador de séries temporais. Brasília, DF, [2022]. Código 10621. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fpec%2Fseries%2Fport%2Faviso.asp>. Acesso em: jan. 2022/Cited: Jan. 2022.

Gráfico 18.4 - Dívida líquida dos governos regionais - 2011-2021

Graph 18.4 - Net debt of regional governments - 2011-2021



Fonte/Source: Séries temporais. Dívida mobiliária federal. Títulos consolidados do Tesouro Nacional e Banco Central. In: Banco Central do Brasil. SGS: Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2022]. Código 4506, 5500. Disponível em/Available from: <https://www.bcb.gov.br/acesoinformacao/legado?url=https%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fpec%2Fseries%2Fport%2Faviso.asp>. Acesso em: jan. 2022/Cited: Jan. 2022.